

Embolia Balística: um relato de caso

Autores: Isabelle M. Ponte¹, Ana Tháís A. Carneiro¹ e Daniel Lima²
1: Residentes de Cirurgia Geral; 2: Preceptor

INTRODUÇÃO

A embolia balística é uma situação rara advinda de perfuração por arma de fogo, com poucos relatos em literatura. Neste relato, traremos o caso de uma vítima de ferimento por arma de fogo em região de manúbrio, em que se identificou tratar de embolia balística em sentido retrógrado no intra-operatório.

RELATO DE CASO

Homem, 45 anos, com PAF em região precordial, ao nível do manúbrio, sem achado de exteriorização, apresentou-se estável com radiografia de entrada evidenciando projétil em cavidade abdominal em topografia de hilo renal à direita. FAST com derrame pericárdico.



Decidido por esternotomia, que identificou lesão de aproximadamente 3cm em aurícula direita. Seguiu-se de laparotomia, porém sem achados intra-abdominais de lesões. À manipulação da veia cava, palpou-se conteúdo balístico em sua luz

Realizou-se incisão em cava infra-hepática e com confecção de bolsa de tabaco. Mantidos reparos com fita cardíaca acima de cava retrohepática e abaixo da abertura, para evitar deslocamentos. Pelo diâmetro maior da cava, e pequeno do cateter de Fogarty disponível, optou-se usar sonda de Foley nº18. Realizou-se a introdução em sentido cefálico, insuflação do balão e retirada caudal, com exteriorização do projétil pela abertura venosa. Sutura primária venosa. Paciente evoluiu bem, indo de alta 5 dias após.

DISCUSSÃO

Embolia balística é um diagnóstico raro após ferimentos por arma de fogo, com incidência de menos de 200 casos desde 1900.

No caso acima, houve um ajuste técnico da necessidade cirúrgica aos materiais disponíveis, utilizando a sonda de Foley por maior compatibilidade ao diâmetro da cava para remoção do projétil. Não se identificou, na literatura, descrição de tal técnica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) CAVALCANTE, Leonardo Pessoa et al. Retrograde venous bullet embolism after thoracic gunshot. J. vasc. bras. [online]. 2013.
- 2) Schroeder ME, et al. . Retrograde migration and endovascular retrieval of a venous bullet embolus. J Vasc Surg. 2011.
- 3) Oliveira, Rodrigo Marques de et al. Considerações sobre êmbolo balístico: experiência do Hospital João XXIII. Rev Med Minas Gerais

